

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE FUTSAL PARA CEGOS

CNPJ 13.543.237/0001-60 · Entidade civil sem fins lucrativos

espaço logotipo

Relatório Financeiro de Prestação de Contas

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 · comparativo com o exercício de 2024 · valores em reais (R\$)

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta a prestação de contas financeira da Associação Gaúcha de Futsal para Cegos, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, em atenção aos princípios de transparência e de responsabilidade na aplicação de recursos que orientam as entidades sem fins lucrativos. A entidade tem por finalidade a promoção e o desenvolvimento do futsal para pessoas cegas e com deficiência visual, atuando essencialmente por meio de projetos esportivos incentivados.

A análise tem por base o **Balanco Patrimonial** e a **Demonstração do Resultado do Exercício** extraídos da escrituração contábil digital (SPED Contábil) da entidade, comparando o exercício de 2025 com o de 2024. Os resultados de entidades sem fins lucrativos são apurados como **superávit** (resultado positivo) ou **déficit** (resultado negativo), incorporados ao **Patrimônio Social**.

2. SÍNTESE DO EXERCÍCIO

SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

R\$ 236.701,14

27,4% da receita total

RECEITA TOTAL

R\$ 863.863,97

projetos + rendimentos

PATRIMÔNIO SOCIAL (31/12/25)

R\$ 236.701,14

—56,1% vs. 2024

LIQUIDEZ CORRENTE

51,95

passivo muito reduzido

Em 2025 a entidade apurou **superávit de R\$ 236.701,14**, mantendo situação financeira sólida, com liquidez elevada e ausência de endividamento relevante. O resultado, embora positivo, foi inferior ao do exercício anterior, em razão da redução da receita de projetos frente a despesas praticamente estáveis, conforme detalhado a seguir.

3. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ · AV% = participação no total do ativo em 2025 · Var% = variação de 2024 para 2025

CONTAS	31/12/2024	31/12/2025	VAR%	AV% (2025)
Ativo				
Disponibilidades (aplicações financeiras)	555.976,07	241.346,72	—56,6%	100,0%
Imobilizado líquido	0,00	0,00	—	0,0%
Total do Ativo	555.976,07	241.346,72	—56,6%	100,0%
Passivo				
Obrigações fiscais e sociais	11.148,56	4.645,58	—58,3%	1,9%
Provisões (férias e 13º)	5.709,72	0,00	—100,0%	0,0%
Outras obrigações de curto prazo	192,50	0,00	—100,0%	0,0%
Passivo Circulante	17.050,78	4.645,58	—72,8%	1,9%
Patrimônio Social	538.925,29	236.701,14	—56,1%	98,1%
Total do Passivo + Patrimônio Social	555.976,07	241.346,72	—56,6%	100,0%

O ativo é composto **integralmente por disponibilidades aplicadas no mercado financeiro** (aplicações no Banco do Brasil), que somaram R\$ 241.346,72 ao final de 2025. A entidade não possui imobilizado líquido — os equipamentos de informática estão totalmente depreciados — nem contas a receber, o que reflete um modelo operacional enxuto e altamente líquido. O ativo total reduziu-se 56,6% em relação a 2024, movimento diretamente ligado à aplicação de recursos ao longo do exercício, comentado na seção 6.

O **passivo circulante é reduzido** (R\$ 4.645,58), composto essencialmente por obrigações fiscais e previdenciárias de curto prazo. A entidade não possui dívidas onerosas relevantes nem passivos de longo prazo; a quitação de provisões e obrigações no período reduziu o passivo em 72,8%. O **Patrimônio Social** encerrou o exercício em R\$ 236.701,14.

4. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores em R\$ · AV% = participação na receita total em 2025 · Var% = variação de 2024 para 2025

DESCRIÇÃO	2024	2025	VAR%	AV% (2025)
Receitas				
Receita de projetos (recursos com restrição)	1.146.290,83	840.738,82	-26,7%	97,3%
Receita financeira (rendimentos de aplicações)	15.327,96	23.125,15	+50,9%	2,7%
Receita Total	1.161.618,79	863.863,97	-25,6%	100,0%
(-) Custos e despesas				
Custo com pessoal	349.243,09	328.494,34	-5,9%	38,0%
Serviços de terceiros — pessoa jurídica	207.994,10	206.375,27	-0,8%	23,9%
Bolsa-atleta	42.400,00	65.850,00	+55,3%	7,6%
Honorários contábeis	21.146,93	18.200,00	-13,9%	2,1%
Despesas tributárias	101,46	7.975,21	+7.760,4%	0,9%
Depreciações	1.807,92	0,00	-100,0%	0,0%
Despesas financeiras	0,00	268,01	—	0,0%
Total de Custos e Despesas	622.693,50	627.162,83	+0,7%	72,6%
Superávit do Exercício	538.925,29	236.701,14	-56,1%	27,4%

Receitas. A receita da entidade origina-se quase integralmente de projetos incentivados — recursos com restrição de aplicação —, que somaram R\$ 840.738,82 em 2025 (97,3% da receita total), complementados por R\$ 23.125,15 de rendimentos das aplicações financeiras. A receita de projetos recuou 26,7% frente a 2024, refletindo menor volume de recursos captados e executados no período.

Despesas. O total de custos e despesas manteve-se praticamente estável (+0,7%), somando R\$ 627.162,83. A maior rubrica é o custo com pessoal (R\$ 328.494,34), seguida de serviços de terceiros (R\$ 206.375,27) e bolsa-atleta (R\$ 65.850,00). O custo com pessoal recuou 5,9%, enquanto a bolsa-atleta cresceu 55,3%, indicando maior direcionamento de recursos ao apoio direto aos atletas.

Composição do custo com pessoal (em R\$)

ITEM	2024	2025	VAR%	AV% (2025)
Salários	209.249,89	211.750,00	+1,2%	64,5%
Previdência social — parte empresa	49.522,50	47.996,67	-3,1%	14,6%
Férias	29.583,35	21.561,12	-27,1%	6,6%
13º salário	19.024,38	16.041,66	-15,7%	4,9%
FGTS	18.134,99	18.351,66	+1,2%	5,6%
Previdência social sobre terceiros	10.549,68	10.499,28	-0,5%	3,2%
Alimentação	10.500,00	0,00	-100,0%	0,0%
PIS sobre folha	2.678,30	2.293,95	-14,4%	0,7%
Total do Custo com Pessoal	349.243,09	328.494,34	-5,9%	100,0%

Nesta tabela, AV% indica a participação de cada item no custo com pessoal de 2025.

Resultado. O exercício apresentou **superávit de R\$ 236.701,14**, correspondente a 27,4% da receita total. Embora positivo, o resultado foi 56,1% inferior ao de 2024 (R\$ 538.925,29), em razão da combinação de receita menor com despesas estáveis. O resultado operacional (antes dos rendimentos financeiros) recuou 59,2%.

5. INDICADORES FINANCEIROS

INDICADOR	2024	2025	LEITURA
Liquidez corrente	32,61	51,95	Ativo circulante / passivo circulante. Capacidade amplamente confortável de honrar compromissos de curto prazo.
Endividamento geral	3,1%	1,9%	Passivo exigível / ativo total. Muito baixo — a entidade é financiada essencialmente por patrimônio próprio.
Margem de superávit	46,4%	27,4%	Superávit / receita total. Recuo reflete a queda de receita frente a despesas estáveis.
Dependência de recursos de projetos	98,7%	97,3%	Receita de projetos / receita total. Alta concentração — principal ponto de atenção quanto à sustentabilidade.
Aplicação na atividade-fim	96,3%	95,8%	Pessoal, serviços e bolsa-atleta como % das despesas. Recursos majoritariamente aplicados na finalidade.
Estrutura administrativa	3,7%	4,2%	Honorários, tributos, depreciações e financeiras como % das despesas. Estrutura enxuta.

A separação entre atividade-fim e estrutura administrativa é uma aproximação pela natureza das contas; uma segregação funcional formal depende das notas explicativas e da contabilidade por área.

6. COMENTÁRIOS E ANÁLISE

Evolução do patrimônio e das disponibilidades. Um ponto que merece explicação é a redução do Patrimônio Social e das disponibilidades entre os dois exercícios. Ao final de 2024, a entidade acumulava R\$ 538.925,29 em patrimônio social, lastreado por recursos aplicados no mercado financeiro. Durante 2025, esses recursos — em grande parte oriundos de projetos captados em exercícios anteriores — foram aplicados na execução das atividades, ao mesmo tempo em que a entidade apurou novo superávit de R\$ 236.701,14 no exercício. Como consequência, o patrimônio social e o saldo de disponibilidades ao final de 2025 passaram a refletir, essencialmente, os recursos do próprio exercício de 2025 ainda não integralmente executados. Esse comportamento é característico de entidades que operam com recursos de projetos incentivados, nos quais a captação e a execução podem ocorrer em períodos distintos.

Situação financeira geral. A entidade encerrou 2025 em situação sólida: superávit positivo, liquidez elevada e ausência de endividamento relevante. Não há dependência de capital de terceiros, e a totalidade dos recursos permanece em aplicações líquidas de baixo risco. O principal ponto de atenção é a **elevada dependência de recursos de projetos governamentais** (97,3% da receita), aliada à queda de 26,7% na receita de projetos, o que recomenda atenção contínua à diversificação de fontes e à sustentabilidade de médio prazo.

Nota sobre o escopo. Este relatório baseia-se no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício. Uma prestação de contas completa, nos termos da ITG 2002 (R1), inclui ainda a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas, que detalham a origem e a aplicação dos recursos com e sem restrição e explicitam a movimentação do patrimônio comentada acima. Recomenda-se disponibilizá-las em conjunto.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No exercício de 2025, a Associação Gaúcha de Futsal para Cegos manteve equilíbrio financeiro e capacidade de cumprir sua finalidade estatutária, aplicando a maior parte de seus recursos diretamente na atividade esportiva. O resultado foi superavitário e a estrutura patrimonial permanece saudável e livre de endividamento. Para os próximos períodos, recomenda-se acompanhar de perto a evolução da receita de projetos e avaliar alternativas de diversificação de fontes, de modo a reduzir a dependência de uma única origem de recursos e preservar a sustentabilidade da entidade.

Presidência

Relatório elaborado com base na escrituração contábil digital (SPED Contábil) da entidade, recibo nº 20.F9.A6.58.E3.94.79.09.66.78.7A.0F.6C.D3.39.0A.75.8C.94.E9-6. Canoas/RS, ____ de ____ de 20__.